

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br

“Aquele que não conhece a verdade é simplesmente um ignorante, mas aquele que a conhece e diz que é mentira, este é um criminoso”

Bertolt Brecht

Encontro de Mulheres Empreendedoras

A ex-CEO da Lacoste S.A. (Brasil), Tiffany & Co e Pandora Brasil Rachel Maia é a palestrante, convidada especial, do Encontro de Mulheres Empreendedoras do Distrito Federal. O evento será realizado pelo Sebrae-DF, hoje, e terá a participação do Grupo Mulheres do Brasil, Lide Mulher/DF e Secretária da Mulher do GDF. Será no Hípica Hall, das 18h às 21h. Para participar, é preciso se inscrever. Rachel é fundadora e CEO da RM Consulting, consultoria com foco no S de ESG e Lideranças. A sigla significa responsabilidades ambiental, social e de governança das empresas.



Divulgação

Lula convida presidente da CNC para participar do Conselho

A primeira reunião do colegiado está marcada para a manhã de 13 de abril, no Palácio do Planalto. O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, foi convidado pelo presidente da República para integrar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, também conhecido como Conselho. Lula preside e o vice do grupo é Geraldo Alckmin.

Divulgação



Lideranças

Os conselheiros devem ser, conforme firmado expressamente no decreto presidencial, lideranças com experiência nos temas de interesse do Conselho ou que sejam dirigentes em organizações sindicais, movimentos sociais ou organizações da sociedade civil ou do setor privado.

Por que fracassam as reformas tributárias

Ex-secretário da Receita Federal, o economista Everardo Maciel apontou que o maior obstáculo para que haja uma mudança tributária é a insegurança jurídica. “Resolver esta questão é prioridade. Sem isso, nada vai dar certo”, disse ontem, durante a palestra “Por que fracassam as reformas tributárias”. O evento foi para os membros do Lide Brasília, liderado pelo empresário Paulo Octávio. O almoço-debate ocorreu na casa do economista Fernando Cavalcanti, vice-presidente do grupo Nelson Williams, no Lago Sul.

Lide DF/Divulgação



Respeito ao pacto federativo

“Um dos passos prioritários é negociar com os demais entes da nação, pois, se não for assim, será uma violência ao pacto federativo”, alertou Maciel. E defendeu ainda o conceito de “amistosidade tributária”. Para ele, é preciso tratar o contribuinte como parte do processo, e não como adversário.

Sobre imposto único

Maciel não mostrou entusiasmo em torno do imposto único. “A unificação é alimentada por generosidades reluzentes. O fato de juntar duas coisas não necessariamente dará numa terceira realmente boa”, avaliou.

Resistência de setores

No debate que se seguiu à apresentação, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) disse que a reforma tributária “não sai”, enumerando alguns problemas. “Setores como a agricultura, o comércio e o de serviços não vão aceitar o aumento de carga”, apontou.

Para simplificar

“Nós temos de debater a reforma com a sociedade organizada. Precisamos pensar nas perspectivas dessa mudança que o Brasil quer, e que deve vir para facilitar vida das empresas, gerar mais empregos e simplificar. Ninguém aguenta mais a confusão tributária que temos”, destacou Paulo Octávio.



Divulgação

Abralatas: foco na reciclagem

A Associação Brasileira de Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), com sede em Brasília, comemora 20 anos de fundação. Os mais recentes indicadores evidenciam um setor em evolução, cada vez mais apostando em iniciativas socioambientais. Em 2003, o Brasil destinava 87% de latinhas para a reciclagem. Hoje, destina praticamente 100%.

Economia circular

“A lata de alumínio é o exemplo perfeito de economia circular, podendo ser reciclada infinitas vezes. Além disso, é a embalagem para bebidas com a menor emissão de carbono”, explica Cátulo Cândido, presidente executivo da Abralatas.

ECONOMIA / Sindhobar afirma que a ocupação da rede hoteleira alcançou 70% com os representantes municipais que estão reunidos em Brasília nesta semana. Um movimento maior também é percebido nos restaurantes da capital

Cidade lotada de prefeitos

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» MICHELLE PORTELLA

A Marcha dos Prefeitos no Distrito Federal, que ocorre nesta semana em Brasília, trouxe um incremento à economia local. No setor de hotéis e restaurantes, especialmente, a movimentação está maior. Segundo o Sindicato Patronal dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), a ocupação da rede hoteleira está em 70% na cidade, com alguns hotéis em lotação máxima. Mesmo sem os números relativos aos restaurantes, estabelecimentos relatam crescimento nas reservas e nos atendimentos com a presença na capital de milhares de representantes dos inúmeros municípios brasileiros.

Gerente de Receitas e Distribuição no B Hotel, localizado no Setor Hoteleiro Norte, Francesco Giordano comenta que, de segunda a quinta, é um período em que a ocupação costuma ser mais alta, mas, na semana deste evento, a demanda supera. “Para os hotéis de Brasília, é um dos melhores períodos do ano. São de 7 a 8 mil pessoas na capital e elas têm que se hospedar, aumentando muito a ocupação”, avalia. Ele conta que o hotel se prepara e chama pessoas extras para as áreas de governança, segurança e alimentação. “É um público exigente, que espera um serviço melhor”, destaca.

No Hotel Grand Mercure, também localizado no Setor Hoteleiro Norte, ocorre o mesmo. De acordo com a gerente geral, Adriana Pinto, o evento anual é aguardado e as reservas são feitas com antecedência. “Se deixar para última hora, pode não

Ed Alves/CB/DA.Press



Empresários comemoram maior movimento que a Marcha dos Prefeitos traz aos restaurantes

encontrar espaço”, pontua. Ela comenta que o hotel é um dos que estão com a ocupação máxima para esta semana. “Como é algo esperado, a gente se prepara, aumentando o número de colaboradores exclusivamente para esta demanda”, comenta.

Presidente do Sindhobar, Jael Silva ressalta a importância do encontro de representantes municipais para aquecer o setor, especialmente após o período de pandemia. “Em um esforço supremo, estamos gradativamente recuperando nossa situação empresarial de antes da pandemia. É um evento como este sempre ajuda a aumentar a taxa de ocupação hoteleira e a frequência em bares e restaurantes”, frisa.

De acordo com o sindicalista, em média, a ocupação hoteleira no DF fica em torno de 40% durante a semana.

Prefeito de Bento Gonçalves (RS), Diogo Siqueira chegou em Brasília para o primeiro dia do evento. “A gente se antecipa para evitar de chegar aqui e não ter hospedagem”, pontua. Representando Pilões (PB), Maria do Socorro Brilhante fez o mesmo. “Acho uma cidade organizada nessa parte central onde ficam os ministérios e o evento da marcha, além de uma segurança muito grande”, destaca. Chefe do Executivo em Porto Lucena (RS), Jair Wagner esteve em Brasília em outras edições. Reeleito no município e cumprindo o sexto

ano de mandato, ele também já sabia que não poderia deixar as reservas para a última hora. “Conheço a capital há muito tempo, realmente é uma cidade que tem uma estrutura planejada, principalmente nessa área central. É a nossa capital, temos que reconhecer e valorizar isso. É sempre bom vir aqui”, enfatiza. Ele conta que está com passagem de volta comprada para quinta-feira, mas pretende rever e conhecer alguns pontos turísticos antes de retornar.

Mesas cheias

Aguardando um aumento no movimento no ramo alimentício, os restaurantes se preparam para

Ed Alves/CB/DA.Press



Setor hoteleiro se prepara anualmente para receber os participantes do evento

o atendimento ao público nesta semana. O gerente do restaurante Piselli Brasília, localizado no Iguatemi Shopping, Alessandro Araújo destaca um aumento de 30% desde segunda-feira, quando a Marcha dos Prefeitos teve início. “Temos muitas reservas para almoço e jantar. O fluxo do almoço aumentou, mas o maior movimento está sendo no jantar”, explica.

Araújo ressalta que o estabelecimento é organizado com antecedência para essa demanda maior de clientes, fazendo um pedido geral de vinhos, carnes, frutos do mar, entre outros produtos para os cardápios. “Nos preparamos bem antes e aumentamos a quantidade de pedidos

para ter um estoque maior que atenda a alta demanda. Até a equipe em si é reforçada, para manter o serviço de excelência e qualidade”, enfatiza.

O Dom Francisco Restaurante, no Setor de Clubes Esportivos Sul, também teve um crescimento nos atendimentos. “Nós já ficamos preparados para quando o pessoal chega”, ressalta o gerente do local, José Reinaldo Santana. Ele avalia que o restaurante costuma ser frequentado por políticos, mas dá para perceber que se trata de uma clientela nova. “Vemos eles com os crachás do evento. São rostos diferentes frequentando o restaurante. Conhecemos bem o nosso público”, conta.